

■ O brasileiro **Orthomouse** redefine o design original do **velho acessório** para tornar seu uso mais **ergonômico** e seguro

# Um mouse para prevenir a tendinite

## Hardware

■ PEDRO DÓRIA

A tendinite, uma dessas doenças da contemporaneidade, é o inchaço dos tendões. Em escritórios de todo mundo, principalmente por causa dos mouses, ela se espalha. O primeiro sinal são pontadas na área do pulso e a dor pode chegar à intensidade de impedir o trabalho. Em alguns casos, só operando. "Mas a prevenção é

possível", diz Júlio Megale, o cirurgião argentino que após operar inúmeros casos decidiu produzir um mouse que não dá tendinite. É o Orthomouse.

O mouse comum é pequeno e obriga o usuário a manter os dedos indicador e médio levemente suspensos. Se repousarem sob o corpo do aparelho, corre-se o risco de apertar algum dos botões. Parece um esforço mínimo, mas o corpo humano não foi adaptado pela evolução a esse movimento. O esforço diário, repetitivo, força os tendões - ligamentos entre ossos e músculos.

O segundo vilão do mouse é a roda de scroll, que obriga ao indi-

cador esse movimento repetitivo de giro. É um trazer a ponta do dedo para cima que nem parece muito. Repita os dois gestos, de giro e de suspensão continuada, por muitas horas, muitos dias e repetidamente por meses a fio e está aí o maior causador de tendinites. Os mais sensíveis encaram dores profundas.

O Orthomouse foi desenhado pelo doutor Megale em parceria com Olavo Spínola, engenheiro eletrônico da Politécnica da USP. É bem maior do que o mouse comum e mais alto. O corpo é ergonômico, serve para que a mão o segure. Molda a mão e, por isso, o modelo para destros e o para canhotos é diferente. Um não pode usar o feito para o outro.

A característica inicial que todo usuário percebe é que, com ele, a mão faz o gesto de quem segura uma caneta.

Por isso, o ponto ótico cuja luz vermelha, na base dos mouses, orienta a posição da seta no monitor fica num local diferente. E m

vez de estar no meio do corpo, está na ponta, mais ou menos no lugar em que polegar e indicador se encontram. É como se fosse a ponta da caneta. "Não faz sentido a decisão de colocar o ponto ótico no meio", explica Megale. "Só serve para termos que mexer a mão por uma área muito grande." Não é assim com seu mouse. Ele é muito mais preciso e, com algum treino, pode servir até para o desenho dependendo da capacidade de cada um com os lápis.

Os dedos da mão ficam de lado e se apóiam sobre o corpo sem que haja risco de que qualquer botão seja apertado acidentalmente. Não é preciso mantê-los suspensos e, portanto,

a fadiga inerente não vêm. Por causa da posição diferente, o Orthomouse requer algum tempo para se habituar. Coisa de dias, não muito mais do que isso.

O scroll não é feito por uma roda entre os botões e sim por pequenas alavancas posicionadas entre o polegar. O dedo desliza para cima e a tela do browser segue o movimento. Escorregue para baixo o dedão e a tela rola no mesmo sentido.

Construído para reproduzir movimentos corriqueiros como o da escrita, o Orthomouse é calculado para não cansar. A ele, acompanha um pequeno CD com instruções. Recomenda, por exemplo, que a mesa do computador tenha as bordas arredondadas e espaço suficiente para que o antebraço fique quase t o d o apoia-

## Ficha técnica

**ORTHOMOUSE**  
**ORTHOVIA**

**PREÇO** | R\$ 275

**WEB** | [www.orthovia.com.br](http://www.orthovia.com.br)  
**O QUE É** | O mouse ergonômico é criação de um cirurgião argentino e um engenheiro brasileiro. Ele serve para combater a tendinite. Tem resultados para quem já sente as pontadas de dor e evita que a doença torne àqueles que costumam ser suas vítimas freqüentes. É vendido pela web e o pagamento é por boleto.

do sobre ela. O cotovelo pode ficar para fora, mas a sugestão é de que a mão do mouse permaneça sempre apoiada.

Os truques de ergonomia, embora conhecidos, não param aí. É importante que os dedos caiam sobre o teclado. A base da mão deve estar acima das teclas para que os dedos não fiquem em estado de suspensão, desta vez, por causa do teclado. É por isso que a altura da mesa é importante e para isso que servem aqueles apoios, qual bolsas de gel, que alguns posicionam perante seus teclados.

"Tem muita gente sendo operada por causa de tendinite", diz o doutor. "Não faz qualquer sentido que isso ocorra por causa de um instrumento que foi simplesmente mal desenhado. É melhor adaptar o mouse do que operar." A tecnologia do Orthomouse é brasileira e, por enquanto, ele só é vendido por aqui. Ainda este ano deve seguir para Europa e EUA. ●



**GRANDÃO** - O tamanho, o layout e o posicionamento dos botões são algumas diferenças entre o Orthomouse e o mouse tradicional

FELIPE RAU/AE

EXAME Abril

# Eles estão cada vez mais compactos, potentes e baratos

Leia tudo sobre minilaptops na INFO deste mês

**E mais:**

**Sua vida sem fios**

Testamos 8 roteadores Wi-Fi de até R\$ 200

**INFO 200**

As maiores empresas de tecnologia do Brasil

**info**

Já nas bancas

**info 200** Confira quem são as 200 maiores empresas de tecnologia do Brasil

**20 PÁGINAS EXTRAS!**

**info** EXAME

**MINILAPTOPS**

A nova geração de notebooks encolhe no tamanho e nos preços

estamos 5 modelos a partir de 999 reais

Devemos chamar o Eee PC. Wi-Fi 20 no e e por dentro

12 dicas para não ficar sem bateria

**Wi-Fi econômico** 8 roteadores de até R\$ 200 reais

**VOLP** o que muda no skype

**FORNOS DE ONIVDO** Os ideus aos ruídos

**BROWSERS** 5 alternativas para ir além do IE e do Firefox